

Demonstrações Financeiras Intermediárias

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Período de três e nove meses findo em
30 de setembro de 2017 com relatório de
revisão de informações intermediárias.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Demonstrações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2017

Índice

Relatório do auditor independente sobre a revisão das informações financeiras intermediárias 1

Demonstrações financeiras revisadas

Balanços patrimoniais	3
Demonstrações dos resultados	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Demonstrações do valor adicionado	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11



Edifício Califórnia Center
Rua Dr. Amadeu da Luz, 100
8º Andar - Conj. 801 - Centro
89010-910 - Blumenau, SC, Brasil

Tel: (5547) 2111- 0700
Fax: (5547) 2111- 0719
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre a revisão das informações financeiras intermediárias

Aos
Acionistas e Diretores da
Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes
Navegantes (SC)

Revisamos os balanços patrimoniais intermediários, individual e consolidado, da Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes (“Companhia”), identificados como Controladora e Consolidado, respectivamente, em 30 de setembro de 2017, e as respectivas demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras intermediárias

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações intermediárias. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre as informações intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão intermediária (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que uma auditoria conduzida de acordo com normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas não foram elaboradas, em todos seus aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de informações financeiras intermediárias.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos também as Demonstrações do Valor Adicionado – DVA, individual e consolidada, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, mas não é requerida para entidades de capital fechado. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Blumenau, 16 de outubro de 2017.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/F-6



Cleverson Luis Lescowicz
Contador CRC-SC027535/O-SC

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Balancos patrimoniais

Períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	63.139	21.465	63.838	22.248
Contas a receber	4	61.204	55.868	66.380	60.762
Partes relacionadas	13	10	1.115	10	1.107
Impostos a recuperar	5	928	5.114	928	5.114
Outros créditos	6	7.912	6.734	7.993	6.854
Total do ativo circulante		133.193	90.296	139.149	96.085
Não circulante					
Partes relacionadas	13	27.843	29.092	14.924	13.915
Outros créditos	6	2.177	26	2.177	26
Depósitos judiciais	15	939	883	951	892
Créditos tributários diferidos	14	-	-	936	9.753
Imobilizado	8	1.318.530	1.401.361	1.318.571	1.401.417
Intangível	9	9.674	3.923	9.674	3.923
Total do ativo não circulante		1.359.162	1.435.285	1.347.232	1.429.926
Total do ativo		1.492.355	1.525.581	1.486.381	1.526.011

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	10	12.062	7.679	12.920	8.349
Debêntures	11	121.596	109.964	121.596	109.964
Obrigações sociais e trabalhistas		14.435	15.642	16.101	17.458
Obrigações fiscais	12	10.142	5.569	10.957	6.261
Adiantamentos de clientes		1.161	772	1.173	779
Partes relacionadas	13	-	1	-	1
Provisão para manutenção do investimento	7	9.355	3.326	-	-
Dividendos a pagar	18.d	40.693	60.094	40.693	60.094
Total do passivo circulante		209.444	203.047	203.440	202.906
Não circulante					
Debêntures	11	315.466	360.402	315.466	360.402
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	278.151	286.513	278.151	286.513
Partes relacionadas	13	109	109	109	109
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	15	16.026	14.630	16.056	15.201
Outras obrigações		1.345	1.457	1.345	1.457
Total do passivo não circulante		611.097	663.111	611.127	663.682
Patrimônio líquido					
Capital social	18	66.116	66.116	66.116	66.116
Reserva especial de ágio		-	14.145	-	14.145
Reservas legal		13.223	13.223	13.223	13.223
Ajuste de avaliação patrimonial		513.092	513.092	513.092	513.092
Lucro do período		79.383	52.847	79.383	52.847
Total do patrimônio líquido		671.814	659.423	671.814	659.423
Total do passivo e patrimônio líquido		1.492.355	1.525.581	1.486.381	1.526.011

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Demonstrações do resultado

Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Receita operacional					
Receita operacional líquida	19	363.784	303.974	381.270	319.629
Custos dos serviços prestados					
Operação portuária		(32.610)	(29.743)	(39.434)	(37.442)
Custo com pessoal		(46.066)	(47.060)	(52.559)	(53.470)
Depreciação do imobilizado		(27.319)	(26.163)	(27.335)	(26.179)
Depreciação da mais valia do imobilizado		(55.452)	(55.684)	(55.452)	(55.684)
		(161.447)	(158.650)	(174.780)	(172.775)
Lucro bruto		202.337	145.324	206.490	146.854
Despesas operacionais					
Despesas gerais e administrativas		(12.285)	(13.727)	(12.877)	(14.385)
Remuneração dos administradores	16	(1.425)	(2.625)	(1.847)	(3.376)
Despesas com pessoal		(11.943)	(11.981)	(12.128)	(12.754)
Depreciação / amortização		(6.240)	(5.152)	(6.240)	(5.152)
Depreciação / amortização da mais valia		(1.031)	(1.031)	(1.031)	(1.031)
Resultado de equivalência patrimonial	7	(6.029)	(1.074)	-	-
Outras receitas operacionais líquidas	20	(629)	11.449	(715)	11.513
		(39.582)	(24.141)	(34.838)	(25.185)
Lucro operacional		162.755	121.183	171.652	121.669
Resultado financeiro	21				
Receitas financeiras		4.489	4.088	4.560	4.283
Despesas financeiras		(44.645)	(67.122)	(44.668)	(67.162)
Variação cambial, líquida		410	1.042	410	1.044
		(39.746)	(61.992)	(39.698)	(61.835)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		123.009	59.191	131.954	59.834
Imposto de renda e contribuição social	14.b				
Correntes		(51.988)	(29.935)	(52.115)	(30.382)
Diferidos		8.362	9.389	(456)	9.193
		(43.626)	(20.546)	(52.571)	(21.189)
Lucro líquido do período		79.383	38.645	79.383	38.645
Quantidades de ações (lote de mil)		24.204	24.204		
Lucro líquido, básico e diluído, por ação, em reais		3,2797	1,5966		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Demonstrações do resultado

Período de três meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Controladora		Consolidado	
	01/07/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/07/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016
Receita operacional				
Receita operacional líquida	139.940	104.621	146.950	108.739
Custos dos serviços prestados				
Operação portuária	(11.271)	(8.650)	(13.690)	(11.228)
Custo com pessoal	(15.225)	(13.993)	(17.330)	(16.179)
Depreciação do imobilizado	(9.150)	(9.081)	(9.156)	(9.086)
Depreciação da mais valia do imobilizado	(18.484)	(18.485)	(18.484)	(18.485)
	(54.130)	(50.209)	(58.660)	(54.978)
Lucro bruto	85.810	54.412	88.290	53.760
Despesas operacionais				
Despesas gerais e administrativas	(3.837)	(4.311)	(4.013)	(4.492)
Remuneração dos administradores	(465)	(437)	(596)	(561)
Despesas com pessoal	(3.893)	(3.644)	(3.959)	(3.708)
Depreciação / amortização	(2.341)	(1.730)	(2.341)	(1.730)
Depreciação / amortização da mais valia	(344)	(344)	(344)	(344)
Resultado de equivalência patrimonial	1.845	(1.275)	-	-
Outras receitas operacionais líquidas	266	11.369	160	11.393
	(8.769)	(372)	(11.093)	558
Lucro operacional	77.041	54.040	77.197	54.319
Resultado financeiro				
Receitas financeiras	945	932	984	981
Despesas financeiras	(12.092)	(19.912)	(12.100)	(19.921)
Variação cambial, líquida	379	(43)	379	(43)
	(10.768)	(19.023)	(10.737)	(18.983)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	66.273	35.017	66.460	35.336
Imposto de renda e contribuição social				
Correntes	(25.063)	(14.456)	(25.185)	(14.678)
Diferidos	3.251	2.209	3.186	2.112
	(21.812)	(12.247)	(21.999)	(12.566)
Lucro líquido do período	44.461	22.770	44.461	22.770
Quantidades de ações (lote de mil)	24.204	24.204		
Lucro líquido, básico e diluído, por ação, em reais	1,8369	0,9408		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Demonstrações dos resultados abrangentes

Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 30/09 de 2017	01/01 a 30/09 de 2016	01/01 a 30/09 de 2017	01/01 a 30/09 de 2016
Resultado do período	79.383	38.645	79.383	38.645
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total dos resultados abrangentes	79.383	38.645	79.383	38.645

	Controladora		Consolidado	
	01/07 a 30/09 de 2017	01/07 a 30/09 de 2016	01/07 a 30/09 de 2017	01/07 a 30/09 de 2016
Resultado do período	44.461	22.770	44.461	22.770
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total dos resultados abrangentes	44.461	22.770	44.461	22.770

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Reserva especial - ágio	Reserva de lucro-reserva legal	Dividendos adicionais propostos	Lucros (prejuízos) acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	18	66.116	22.226	11.124	52.247	-	563.832	715.545
Lucro líquido do período		-	-	-	-	38.645	-	38.645
Distribuição de dividendos - 2015		-	-	-	(52.247)	-	-	(52.247)
Aumento de capital com reserva de ágio		8.084	(8.084)	-	-	-	-	-
Redução de capital realização reserva especial de ágio		(8.084)	-	-	-	-	-	(8.084)
Realização dos ajustes avaliação patrimonial		-	-	-	-	38.308	(38.308)	-
Saldos em 30 de setembro de 2016		66.116	14.142	11.124	-	76.953	525.524	693.862
Saldos em 31 de dezembro de 2016	18	66.116	14.145	13.223	52.847	-	513.092	659.423
Lucro líquido do período		-	-	-	-	79.383	-	79.383
Distribuição de dividendos - 2016		-	-	-	(52.847)	-	-	(52.847)
Aumento de capital com reserva de ágio		14.145	(14.145)	-	-	-	-	-
Redução de capital realização reserva especial de ágio		(14.145)	-	-	-	-	-	(14.145)
Realização dos ajustes avaliação patrimonial		-	-	-	-	37.279	(37.279)	-
Saldos em 30 de setembro de 2017		66.116	-	13.223	-	116.662	475.813	671.814

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Demonstrações dos fluxos de caixa

Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período	79.383	38.645	79.383	38.645
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(8.362)	(9.389)	456	(9.193)
Depreciação e amortização	90.042	88.030	90.058	88.046
Baixa líquida de ativo imobilizado	621	1.995	621	1.995
Variação da provisão para devedores duvidosos	36	8.683	36	10.516
Juros sobre debêntures	43.888	66.273	43.888	66.273
Provisão para contingências, líquidas de baixas e reversões	1.396	1.590	855	1.656
Resultado de equivalência patrimonial	6.029	1.074	-	-
Apropriação de receitas diferidas	(113)	(87)	(113)	(154)
Variações nos ativos e passivos (Aumento) Diminuição dos Ativos				
Contas a receber de clientes	(5.372)	(11.989)	(5.653)	(12.334)
Contas a receber empresas ligadas	1.357	(11.288)	(909)	(20.054)
Impostos a recuperar	4.186	4.175	4.186	4.281
Depósitos judiciais	(56)	-	(60)	-
Despesas antecipadas e outros valores a receber	(3.329)	7.482	(3.291)	7.592
Aumento (diminuição) dos passivos				
Fornecedores	4.383	(15.856)	4.571	(16.622)
Contas a pagar empresas ligadas, operações comerciais	(2)	(2)	(2)	9.437
Obrigações sociais e trabalhistas	(1.207)	4.352	(1.357)	4.089
Impostos, taxas e contribuições	4.573	4.270	4.696	3.953
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	389	486	393	373
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	389	486	393	373
Disponibilidades líquidas geradas nas atividades operacionais	217.843	178.444	217.759	178.499
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquis. bens do imobilizado e intangível	(6.831)	(29.390)	(6.831)	(29.390)
Recebimento na venda do imobilizado	998	1.247	998	1.247
Adições ao ativo intangível	(6.752)	-	(6.752)	-
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos	(12.585)	(28.143)	(12.585)	(28.143)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Pagamentos de debêntures - principal	(46.000)	(25.500)	(46.000)	(25.500)
Juros e remunerações pagas sobre debêntures	(31.192)	(33.442)	(31.192)	(33.442)
Dividendos pagos	(72.247)	(82.248)	(72.247)	(82.248)
Operações com sócios	(14.145)	(8.081)	(14.145)	(8.081)
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de financiamento	(163.584)	(149.271)	(163.584)	(149.271)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	41.674	1.030	41.590	1.085
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	21.465	32.936	22.248	33.667
No fim do período	63.139	33.966	63.838	34.752
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	41.674	1.030	41.590	1.085

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Demonstrações do valor adicionado

Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Receitas	398.995	346.322	419.564	364.891
Vendas de serviços	391.964	334.857	415.721	358.706
Outras receitas	7.067	20.148	3.879	16.701
Provisão para devedores duvidosos	(36)	(8.683)	(36)	(10.516)
Insumos adquiridos de terceiros	(44.131)	(42.602)	(51.919)	(50.831)
Custos dos serviços prestados	(13.575)	(12.642)	(16.172)	(16.012)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(30.462)	(29.856)	(35.651)	(34.738)
Outros custos operacionais	(94)	(104)	(96)	(81)
Valor adicionado bruto	354.864	303.721	367.645	314.060
Retenções	(90.042)	(88.030)	(90.058)	(88.046)
Depreciação e amortização	(90.042)	(88.030)	(90.058)	(88.046)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	264.822	215.691	277.586	226.014
Valor adicionado recebido em transferência	7.473	15.014	4.755	16.090
Resultado de equivalência patrimonial	(6.029)	(1.074)	-	-
Receitas financeiras	5.140	6.699	5.211	6.896
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.362	9.389	(456)	9.193
Valor adicionado total a distribuir	272.295	230.704	282.342	242.103
Distribuição do valor adicionado	272.295	230.704	282.342	242.103
Remuneração do trabalho	48.841	51.569	54.673	58.187
Impostos, taxas e contribuições	95.383	66.826	99.460	71.324
Remuneração do capital de terceiros	48.688	73.664	48.826	73.947
Lucro do período	79.383	38.645	79.383	38.645

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais sobre a Companhia

A **PORTONAVE S/A – TERMINAIS PORTUÁRIOS DE NAVEGANTES** (“Companhia” ou “Controladora”) é uma sociedade anônima de capital fechado e foi constituída em 31 de julho de 2001, com sede à Avenida Portuária Vicente Coelho, 01, São Domingos, Navegantes – Santa Catarina.

A Companhia tem por principais objetivos sociais as seguintes atividades: (i) Exploração, operação e administração de serviços portuários; (ii) Exploração, administração, operação e concessão de arrendamentos de terminais portuários; (iii) Exploração, operação e administração de serviços de transporte em geral, complementares ou não às atividades portuárias (iv) Operações com cargas própria e de terceiros; (v) Operação de terminais alfandegados ou estações aduaneiras, inclusive para movimentação e armazenagem de carga alfandegada; e (vi) Participação como sócia, acionista ou quotista, em outras sociedades.

Restrições e condições de operação na autorização outorgada à Companhia

A Companhia está sujeita ao cumprimento das condições previstas no contrato de adesão para a operação do terminal portuário em Navegantes. A extinção da autorização concedida pela União dar-se-á da seguinte forma:

- (i) Pelo Poder Concedente – por meio de anulação ou cassação da autorização;
- (ii) Pela Companhia – no caso de renúncia, falência ou extinção. Extinto o contrato, os bens móveis e imóveis não reverterão à União.

A Companhia, não tem obrigação de pagamento de remuneração à União, ou quaisquer outros ônus, em função da exploração do terminal portuário de Navegantes.

A União poderá, a qualquer momento, fiscalizar, aplicar penalidades contratuais, zelar pela boa qualidade dos serviços prestados bem como promover medidas que assegurem a adequação e conservação do meio ambiente.

Participações societárias

Com a finalidade de complementar as atividades dos serviços prestados de operações portuárias, à Companhia, participa como sócia controladora, das seguintes empresas:

- **Iceport Terminal Frigorífico de Navegantes S/A** - que tem por principais objetivos sociais: a) armazenagem frigorífica; b) transporte; c) “trading company” – compra e venda de mercadorias no mercado interno e externo. A sede desta companhia é na Avenida Portuária Vicente Coelho, 55, 1º Andar, São Domingos, Navegantes - SC.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais sobre a Companhia--Continuação

Participações societárias--Continuação

- **Teconnave Terminal de Contêineres de Navegantes S/A** – com sede na Avenida Portuária Vicente Coelho, 55, Térreo, São Domingos, Navegantes - SC tem por principais objetivos sociais: (a) exploração, operação e administração de serviços portuários; b) Participação como sócia, acionista ou quotista, em outras sociedades. Atualmente esta subsidiária está sem operações.

Os segmentos operacionais que a Companhia e suas subsidiárias estão aptas a operar, definidos pela Administração, são:

- Serviços de operações portuárias;
- Serviços de armazenagem de mercadorias congeladas e serviços complementares; e
- Agenciamento logístico e transporte rodoviário de cargas.

Autorização para emissão das demonstrações financeiras

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2017 foi autorizada pela Diretoria Executiva, em 09 de outubro de 2017 e ratificada em 16 de outubro de 2017.

2. Resumo das principais práticas contábeis

As informações intermediárias foram preparadas de acordo com pronunciamento técnico CPC 21 (R1), que estabelece o conteúdo mínimo de uma demonstração financeira intermediária e os princípios para reconhecimento e mensuração para demonstrações completas ou condensadas de período intermediário.

As demonstrações financeiras intermediárias, tem como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações financeiras anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias que não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a administração julga relevante a manutenção de determinada informação.

As informações intermediárias ora apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Todas as informações financeiras apresentadas foram arredondadas para o valor mais próximo exceto quando indicado de outra forma.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculo de estimativas. Conforme permitido pelo pronunciamento CPC 21 (R1), a Administração optou em não divulgar novamente detalhes das políticas contábeis adotadas pela Companhia.

Assim, faz-se necessário a leitura destas informações trimestrais em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento acerca da condição financeira, econômica e de liquidez da Companhia e de sua capacidade em gerar lucros e fluxos de caixa.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Caixa	4	6	3	6
Bancos	5.509	7.263	5.995	8.046
Aplicações de liquidez imediata	57.626	14.196	57.840	14.196
Caixa e equivalentes de caixa	63.139	21.465	63.838	22.248

As aplicações financeiras são compostas por CDBs – Certificados de Depósitos Bancários e por Fundos de Investimentos de curto prazo, lastreados ao rendimento do CDI diário resgatáveis a qualquer momento.

4. Contas a receber

Registra os valores a receber de clientes relativos às atividades de prestação de serviços portuários da Companhia de forma individual bem como das atividades das subsidiárias integrais Iceport S/A e Teconnave S/A, além de outros valores a receber, conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Serviços portuários	74.843	69.470	74.913	69.540
Serviços de armazenagem	-	-	5.176	4.824
Exportação/Importação de mercadorias	-	-	-	1.833
Provisão para devedores duvidosos	(13.639)	(13.602)	(13.709)	(15.435)
Total dos recebíveis	61.204	55.868	66.380	60.762

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais)

4. Contas a receber--Continuação

Em 30 de setembro, a abertura por vencimento dos saldos de contas a receber clientes é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Valores a vencer	28.365	22.109	33.541	26.926
Vencidos:				
Até 30 dias	13.546	9.448	13.546	9.449
Entre 31 a 60 dias	13.313	7.862	13.313	7.869
Entre 61 a 90 dias	3.867	9.232	3.867	9.232
Entre 91 a 180 dias	411	5.282	416	5.282
Entre 181 a 360 dias	468	644	468	644
Acima de 360 dias	14.873	14.893	14.938	16.795
	74.843	69.470	80.089	76.197

Os montantes a receber, líquidos da provisão para risco de crédito, configuram a exposição máxima ao risco de crédito da Companhia e de suas subsidiárias. O risco de crédito das contas a receber é oriundo da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes da prestação de serviços e venda mercadorias. A provisão de riscos de crédito foi calculada com base nas seguintes premissas: a) histórico de perdas; b) situação individual dos clientes; c) garantias reais para os débitos e d) avaliação dos consultores jurídicos. A provisão para riscos de recebimento de créditos é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber. Os valores a receber de operações comerciais entre empresas relacionadas esta evidenciada na Nota 13. A movimentação da provisão para risco no recebimento de crédito é demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Saldo no início do exercício	(13.602)	(4.623)	(15.435)	(4.623)
Adições	(818)	(8.980)	(888)	(10.813)
Recuperações/ realizações	781	1	2.614	1
Saldo no final do exercício	(13.639)	(13.602)	(13.709)	(15.435)

5. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
PIS a recuperar	166	910	166	910
COFINS a recuperar	762	4.192	762	4.192
Outros impostos	-	12	-	12
	928	5.114	928	5.114

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais)

6. Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Adiantamentos a funcionários	668	640	737	682
Adiantamentos a fornecedores	151	1.208	151	1.208
Despesas antecipadas	9.196	4.558	9.198	4.559
Outros	74	354	84	431
	10.089	6.760	10.170	6.880
Circulante	7.912	6.734	7.993	6.854
Não circulante	2.177	26	2.177	26

Do montante de R\$ 9.196 relativo a despesas antecipadas, o valor de R\$ 8.013 refere-se à apropriação do prêmio de seguro relativo a renovação do seguro de operador portuário.

7. Investimentos

Os investimentos da Companhia em controladas estão demonstrados como segue:

	30/09/2017					31/12/2016	
	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado	Participação no capital %	Equivalência patrimonial	Investimento (provisão perda com investimento)	Investimento
Iceport S.A.	4.000	(8.698)	(5.889)	100%	(5.889)	(8.698)	(2.809)
Teconnave S.A.	500	(657)	(140)	100%	(140)	(657)	(517)
					(6.029)	(9.355)	(3.326)

A movimentação dos investimentos durante o período de seis meses se deu conforme abaixo:

	Investimentos (provisão perda com investimento) em 31/12/2016	Resultado de equivalência patrimonial	Provisão para perdas com investimentos em 30/09/2017
Iceport S.A.	(2.809)	(5.889)	(8.698)
Teconnave S.A.	(517)	(140)	(657)
	(3.326)	(6.029)	(9.355)

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais)

8. Imobilizado (Consolidado)

	Terrenos	Edificações e Instalações	Maq. e equip.	Móveis e utensílios	Eq.proc.de dados	Imob. Andamento	Veículo	Outros	Camara Frigorífica	Total
Custo										
Saldo em 31/12/2016	171.433	1.327.779	469.338	7.995	21.512	65.716	2.398	12.154	96.073	2.174.398
Aquisições	9	267	302	70	177	5.146	263	222	375	6.831
Baixas	(401)	(60)	(375)	(33)	(294)	-	(276)	-	(42)	(1.481)
Transferências	-	63.006	1.615	71	458	(65.855)	-	-	705	-
Saldo em 30/09/2017	171.041	1.390.992	470.880	8.103	21.853	5.007	2.385	12.376	97.111	2.179.748
Depreciação										
Saldo em 31/12/2016	-	(357.978)	(337.344)	(6.570)	(20.074)	-	(2.192)	(10.605)	(38.218)	(772.981)
Depreciação	-	(48.634)	(33.460)	(586)	(549)	-	(113)	(634)	(5.081)	(89.057)
Baixas	-	-	254	27	304	-	203	44	29	861
Transferências	-	7	(1)	48	(7)	-	-	(7)	(40)	-
Saldo em 30/09/2017	-	(406.605)	(370.551)	(7.081)	(20.326)	-	(2.102)	(11.202)	(43.310)	(861.177)
Valor contábil líquido										
Saldo em 31/12/2016	171.433	969.801	131.994	1.425	1.438	65.716	206	1.549	57.855	1.401.417
Saldo em 30/09/2017	171.041	966.230	100.329	1.022	1.527	5.007	283	19.331	53.801	1.318.571

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais)

9. Intangível (Controladora e Consolidado)

O ativo intangível é representado pelos gastos relativos à implantação de uma linha de transmissão de energia elétrica, que foi construída pela Portonave com base no termo de compromisso de 18 de janeiro de 2007, firmado com a CELESC Distribuição S/A visando o benefício econômico pela melhor operacionalização das atividades portuárias na captação de energia elétrica. A linha de transmissão é amortizada pelo tempo estimado de recuperação do investimento que é de 10 anos para os equipamentos e de 25 anos para as edificações. Durante o período foram capitalizados R\$ 6.752 relativo a troca do sistema operacional do terminal “TOS” e foi incorrido de amortização de R\$ 513.

Custo	Obras LT	Edificações LT	Maquinas LT	Instalações LT	Softwares	Total
Saldo em 31/12/2016	1.489	1.516	114	2.206	15.270	20.595
Adições	-	-	-	-	6.752	6.752
Saldo em 30/09/2017	1.489	1.516	114	2.206	22.022	27.347
Amortização	Obras LT	Edificações LT	Maquinas LT	Instalações LT	Softwares	Total
Saldo em 31/12/2016	(370)	(354)	(89)	(1.359)	(14.500)	(16.672)
Adições	(45)	(42)	(13)	(165)	(736)	(1.001)
Saldo em 30/09/2017	(415)	(396)	(102)	(1.524)	(15.236)	(17.673)
Valor contábil líquido em						
31/12/2016	1.119	1.162	25	847	770	3.923
30/09/2017	1.074	1.120	12	682	6.786	9.674

10. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Serviços	3.417	4.030	4.159	4.501
Mercadorias	2.304	1.838	2.420	2.037
Em moeda estrangeira	6.341	1.811	6.341	1.811
	12.062	7.679	12.920	8.349

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais)

11. Debêntures

A composição das debêntures emitidas pela Companhia é a seguinte:

	Controladora e Consolidado			
	Encargos anuais	Garantia	30/09/2017	31/12/2016
Circulante				
Debêntures 1ª Emissão	1,65% a 2,25% a.a + DI	(a)	42.000	42.000
Debêntures 2ª Emissão:				
Primeira série	2,25 a.a +DI	(a)	9.000	9.000
Segunda e terceira séries	IPCA + 8,40% a.a	(a)	51.000	51.000
Juros apropriados			22.886	11.254
(-) Gastos com emissão			(3.290)	(3.290)
Total do circulante			121.596	109.964
Não Circulante				
Debêntures 1ª Emissão	1,65% a 2,25% a.a + DI	(a)	119.500	138.500
Debêntures 2ª Emissão:				
Primeira série	2,25 a.a + DI	(a)	25.650	29.700
Segunda e terceira séries	IPCA + 8,40% a.a	(a)	145.350	168.300
Juros apropriados			33.600	35.004
(-) Gastos com emissão			(8.635)	(11.102)
Total do não circulante			315.466	360.402
Total			437.062	470.366

a) Penhor, créditos, garantias, maquinas e equipamentos no montante de R\$83.574

• Cronograma de desembolso:

Ano de vencimento	Consolidado					
	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Debêntures	73.580	113.790	119.379	110.995	31.242	448.986
(-) Gastos com emissão	(823)	(3.288)	(3.288)	(3.288)	(1.237)	(11.924)
Total	72.757	110.502	116.091	107.707	30.005	437.062

• Características das Debêntures

Em 11 de julho de 2012, a Companhia efetuou a 1ª emissão de debêntures simples, em série única, de espécie quirografária, não conversíveis em ações, com vencimento final em 11 de julho de 2017, a qual foi aprovada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 03 de julho de 2012.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais)

11. Debêntures--Continuação

• Características das Debêntures--Continuação

Em AGE realizada em 09 de junho de 2014, a administração da Companhia alterou algumas disposições da escritura da 1ª Emissão:

- a) Data de vencimento;
- b) Prazo para pagamento da remuneração;
- c) Prazos e percentuais de amortização do valor nominal unitário;
- d) Critérios de substituição da taxa DI em caso de sua indisponibilidade;
- e) Previsão do compartilhamento das garantias constituídas em benefício dos titulares da Primeira Emissão;
- f) Alteração da Cláusula 6.5.1 da Escritura da 1ª Emissão;
- g) Alteração do item (p) da Cláusula 7.1 da Escritura da 1ª Emissão e (h) alteração do item (n) da Cláusula 7.2 da Escritura da 1ª Emissão.

Após as alterações as debêntures da 1ª Emissão ficaram com as seguintes características:

1. Montante: R\$ 250.000;
2. Datas: (a) emissão 11 de julho de 2012 e (b) vencimento 27 de junho de 2021;
3. Amortização: em dezessete parcelas conforme quadro abaixo:

Parcela	Data da Amortização	% de amortização
1	11 de julho de 2013	8%
2	11 de janeiro de 2014	8%
3	27 de junho de 2014	0%
4	27 de dezembro de 2014	0%
5	27 de junho de 2015	1,70%
6	27 de dezembro de 2015	1,70%
7	27 de junho de 2016	4,20%
8	27 de dezembro de 2016	4,20%
9	27 de junho de 2017	7,60%
10	27 de dezembro de 2017	9,20%
11	27 de junho de 2018	7,60%
12	27 de dezembro 2018	9,20%
13	27 de junho de 2019	8,40%
14	27 de dezembro de 2019	9,20%
15	27 de junho de 2020	8,00%
16	27 de dezembro de 2020	8,40%
17	27 de junho de 2021	4,60%

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais)

11. Debêntures--Continuação

• Características das Debêntures--Continuação

3. Amortização--Continuação

Em 11 de julho de 2013 foi amortizada a primeira parcela no montante de R\$20.000, e, em 13 de janeiro de 2014 foi amortizada a segunda parcela no valor de R\$20.000. Em junho e dezembro de 2015 foi amortizado o montante de R\$ 8.500 da primeira emissão. Em junho e dezembro de 2016 foi amortizado o montante de R\$ 21.000 da primeira emissão. Em junho de 2017 foi amortizado R\$ 19.000.

4. Remuneração: (i) Para o período entre a data de emissão e 11 de janeiro de 2013: juros remuneratórios com base nas taxas médias da DI acrescida da sobretaxa de 1,65% a.a (base de 252 dias); (ii) Para o período compreendido entre 12 de janeiro de 2013 e 11 de julho de 2013: juros remuneratórios estabelecidos com base na variação acumulada das taxas DI acrescida da sobretaxa de 2,15% a.a (base 252 dias); (iii) Período compreendido entre 27 de junho de 2013 e a data de pagamento integral das debêntures: juros remuneratórios estabelecidos com base na variação acumulada das taxas DI, acrescida da sobretaxa de 2,25% a.a. (base 252 dias).

Em 09 de junho de 2014, conforme Assembleia Geral Extraordinária, a Administração da Companhia aprovou a 2ª Emissão de debêntures simples, no montante de R\$ 300.000, com 3 séries, de espécie quirografária, não conversível em ações, com as seguintes características:

Série	Montante R\$	Amortização
1ª	45.000	Treze parcelas semestrais, com primeiro vencimento em 27 de junho de 2015 e último em 27 de junho de 2021.
2ª	127.500	Sete parcelas anuais, com primeiro vencimento em 27 de junho de 2015 e último em 27 de junho de 2021.
3ª	127.500	Seis parcelas anuais, com primeiro vencimento em 27 de dezembro de 2015 e último em 27 de dezembro de 2020.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais)

11. Debêntures--Continuação

• Cronograma de pagamento da Primeira Série:

Parcela	Data da Amortização	% de amortização
1	27 de junho de 2015	2%
2	27 de dezembro de 2015	2%
3	27 de junho de 2016	5%
4	27 de dezembro de 2016	5%
5	27 de junho de 2017	9,00%
6	27 de dezembro de 2017	11,00%
7	27 de junho de 2018	9,00%
8	27 de dezembro de 2018	11,00%
9	27 de junho de 2019	10,00%
10	27 de dezembro de 2019	11,00%
11	27 de junho de 2020	9,50%
12	27 de dezembro 2020	10,00%
13	27 de junho de 2021	5,50%

• Cronograma de pagamento da Segunda Série:

Parcela	Data da Amortização	% de amortização
1	27 de junho de 2015	4%
2	27 de junho de 2016	10%
3	27 de junho de 2017	18%
4	27 de junho de 2018	18%
5	27 de junho de 2019	20,00%
6	27 de junho de 2020	19,00%
7	27 de junho de 2021	11,00%

• Cronograma de pagamento da Terceira Série:

Parcela	Data da Amortização	% de amortização
1	27 de dezembro de 2015	4%
2	27 de dezembro de 2016	10%
3	27 de dezembro de 2017	22,00%
4	27 de dezembro de 2018	22,00%
5	27 de dezembro de 2019	22,00%
6	27 de dezembro de 2020	20,00%

As debêntures foram distribuídas mediante esforços restritos de colocação pública, observada as regras da Instrução CVM 476/09, tendo sido destinada exclusivamente a investidores qualificados, nos termos do regulamento aplicável.

A 1ª Emissão destinou-se ao pagamento antecipado de empréstimo sindicalizado liderado pela *General Electric Capital Corporation* e para a recomposição de caixa da emissora. A 2ª Emissão destinou-se para a recomposição de caixa da emissora.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais)

11. Debêntures--Continuação

• Cronograma de pagamento da Terceira Série--Continuação

Em junho e dezembro de 2015 foi amortizado o montante de R\$ 12.000 da segunda emissão. Em junho e dezembro de 2016 foi amortizado o montante de R\$ 30.000 desta segunda emissão. Em junho de 2017 foi amortizado R\$ 27.000 desta série.

• Obrigações da Companhia (“covenants”)

A Companhia obriga-se a observar as restrições e garantias constantes nas escrituras de debêntures, das quais destacamos:

- Manutenção do índice obtido da divisão da dívida líquida consolidada pelo EBITDA, calculado em linha com o contrato da dívida, inferior a 3,5 durante o ano de 2014; 3,0 durante os exercícios de 2015 e 2016 e; inferior a 2,50 nos demais períodos;
- Índice de cobertura do serviço da dívida, calculado em conformidade ao descrito no contrato da dívida maior ou igual a 1,3 vezes;
- Descumprimento da legislação regulatória, societária e fiscal que afetem de forma adversa a capacidade da emissora cumprir as obrigações constantes em contrato;
- Os bens operacionais da Companhia estão gravados a favor dos agentes financeiros das debêntures (Itaú e Santander).

Em 30 de setembro de 2017 a Companhia cumpre todas as obrigações (“covenants”) relacionadas às debêntures.

12. Obrigações fiscais

Consigna nesta rubrica valores relativos a impostos e taxas retidos pela Companhia, bem como os montantes relativos aos impostos incidentes sobre: o a) faturamento, b) lucro e c) antecipações por serviços tomados, conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Impostos sobre lucro	5.999	1.881	6.118	1.881
Impostos retidos a recolher	654	957	705	1.022
Impostos sobre faturamento a recolher	3.120	2.345	3.764	2.972
Parcelamento – SPU	369	386	369	386
	10.142	5.569	10.957	6.261

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais)

13. Partes relacionadas

a) Nos ativos, passivos e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Ativo circulante				
Teconnave S/A	-	8	-	-
TPI - Triunfo Participações e Invest. S/A - Mútuo	10	21	10	21
Terminal San Pedro S/A - venda equipamento	-	1.086	-	1.086
	10	1.115	10	1.107
Ativo não circulante				
TPI - Triunfo Participações e Invest. S/A - mútuo	564	522	564	522
TPI - Triunfo Participações e Invest. S/A - outros	13.689	12.773	13.689	12.773
Teconnave S/A	664	606	-	-
Bakmoon Investments Inc. - Mútuo	671	620	671	620
Iceport S/A - Contas a receber	12.255	14.571	-	-
	27.843	29.092	14.924	13.915
Passivo Circulante				
Iceport S/A	-	1	-	1
	-	1	-	1
Passivo não circulante				
Bakmoon Investments Inc.	109	109	109	109
Total passivo	109	110	109	110
Despesas financeiras				
TPI - Triunfo Particip. e Invest. S/A	-	76	-	76
Bakmoon Investment Inc	-	64	-	64
	-	140	-	140

A Companhia concedeu empréstimo para as acionistas TPI - Triunfo Participações e Investimentos S/A e Bakmoon Investment Inc. por meio de contratos de mútuo com remuneração vinculada a variação da taxa CDI acrescidos do IOF.

Adicionalmente, durante o mês de setembro de 2016 a Companhia reconheceu no resultado, na rubrica de outras receitas operacionais, o montante de R\$ 13.689. Este valor refere-se ao acordo firmado com a TPI – Triunfo Participações S/A (“TPI”) sobre a ação civil movida por Luther Terry Grimble. Com este acordo, a TPI compromete-se com o pagamento desta ação no caso de desfecho desfavorável da mesma para a Portonave.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais)

13. Partes relacionadas--Continuação

b) Locação de instalações

Partes		Relação	30/09/2017	30/09/2016
Portonave x Iceport	Locação de instalações administrativas e rateio despesas		3.600	3.600
Portonave x Teconnave	Locação de estrutura de retroarea portuária e rateio despesas		8	72

c) Valores a receber venda de imobilizado

Partes		Relação	30/09/2017	31/12/2016
Portonave x Terminal São Pedro	Contrato de compra e venda de equipamento portuário		-	1.086

Os valores das transações com partes relacionadas estão baseados em condições acordadas entre as partes.

14. Impostos diferidos

a) Impostos diferidos ativos e passivos

A Companhia registra os seguintes impostos diferidos conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Ativo diferido				
Imposto de renda	-	-	688	7.166
Contribuição social	-	-	248	2.587
	-	-	936	9.753
Passivo diferido				
Imposto de renda	(204.523)	(210.672)	(204.523)	(210.672)
Contribuição social	(73.628)	(75.841)	(73.628)	(75.841)
	(278.151)	(286.513)	(278.151)	(286.513)
Valores líquidos	(278.151)	(286.513)	(277.215)	(276.760)

O imposto de renda e contribuição social diferidos na controladora, refere-se a: i) mais valia oriunda do custo atribuído do imobilizado no montante de R\$245.116; ii) a diferenças temporárias passivas no montante de R\$33.035.

Durante o período findo em 30 de junho de 2017, a subsidiária da companhia baixou R\$ 8.753 para o resultado. Este montante refere-se ao imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa para o qual a subsidiária tem baixa expectativa de realização futura.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais)

14. Impostos diferidos--Continuação

b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	123.009	59.191	131.954	59.834
IR/CS pela alíquota fiscal nominal combinada de 34%	(41.823)	(20.124)	(44.864)	(20.343)
Exclusões/(adições) - permanentes	(650)	(454)	(738)	(589)
Equivalência Patrimonial	(2.050)	(365)	-	-
Reversão de impostos diferidos - Iceport	-	-	(8.753)	-
Outros	897	397	1.744	(257)
Diferença emp.tributada lucro presumido	-	-	41	-
Total	(43.626)	(20.546)	(52.571)	(21.189)
Impostos correntes	(51.988)	(29.935)	(52.115)	(30.382)
Impostos diferidos	8.362	9.389	(456)	9.193
	(43.626)	(20.546)	(52.571)	(21.189)

A alíquota efetiva da apuração acima é de 35,47% (34,71% - em 30 de setembro de 2016) na Controladora e, 39,84% (35,41% - em 30 de setembro 2016) no Consolidado, para o período encerrado em 30 de setembro de 2017.

15. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas subsidiárias estão envolvidas em discussões administrativas e jurídicas de natureza cível, trabalhista e tributária. Para as causas cuja probabilidade foi considerada como perda provável, foi registrada provisão para os itens abaixo indicados:

	Consolidado			
	Depósitos judiciais		Provisões para riscos	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Trabalhistas/Cíveis	951	892	16.056	15.201
	951	892	16.056	15.201

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais)

15. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

A movimentação da provisão para riscos pode ser resumida como segue:

	Consolidado			30/09/2017
	31/12/2016	Adições	Baixas	
Civil	14.596	1.024	(561)	15.059
Trabalhistas	605	882	(490)	997
	15.201	1.906	(1.051)	16.056

Em junho de 2014, foi consignado o valor de R\$ 8.651 referente a processo civil do Sr. Luther Terry Grimble em que a Companhia é ré e para qual a chance de perdas financeiras foram classificadas como provável pelos advogados que patrocinam a causa. O montante atualizado em 30 de setembro de 2017 é de R\$ 14.840.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas são rés em processos cujas chances de insucesso foram classificadas como possíveis, com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia e, conseqüentemente, não são registradas provisões para essas ações que perfazem o montante de R\$ 9.385. As principais discussões considerando os montantes maiores de R\$50, com risco possível encontram-se sumariadas a saber:

- Ação movida pela empresa Agropel Ltda. relativo a lucros cessantes mercadorias danificadas no terminal, montante de R\$147;
- Ação movida por Ledina Valentin por danos materiais e morais pelo barulho produzido pelos equipamentos portuários no valor de R\$50,
- Ação movida por Álvaro Venturi e outros por danos materiais e morais causados no manuseio e armazenagem dos bens, montante de R\$121;
- Ação movida pela empresa Doux Frangosul relativo aos lucros cessantes da mercadoria danificada pelo incêndio ocorrido na câmara frigorífica da subsidiária Icept, no montante de R\$1.204;
- Auto de infração para cobrança de multa relativa ao atraso no posicionamento para vistoria federal de carga importada, no montante de R\$262;
- Auto de infração para a cobrança de multa por utilização inadequada do SISCOMEX Carga, no montante de R\$117;
- Ação movida pela empresa Comercial Exportadora WK Ltda. relativo à indenização por perdas e danos no montante de R\$88;

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais)

15. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

- Ação movida por Moacir da Silva por indenização por danos materiais e lucros cessantes no valor R\$82;
- Ação movida por Sul Aluminium Fundição S/A por danos emergentes e lucros no montante de R\$452;
- Ação movida por Only Comercio de Bolsas Ltda-EPP por suposta retenção ilegal de mercadorias por parte do terminal R\$62;
- Ação movida por Top Log Importação e Distribuição Ltda por suposta retenção ilegal de mercadorias por parte do terminal R\$61;
- Ação movida por Alumasa Ltda. por danos sofridos por suposto furto de carga no montante de R\$599;
- Auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil no montante de R\$66, por suposto extravio de mercadorias sob a guarda do terminal;
- Ação movida por Torino Trade S/A por entender cobrança de preços exorbitantes pelo terminal no valor de R\$266;
- Ação movida por Ecce Comercial Exportadora Ltda por entender cobrança de preços exorbitantes e danos morais pela retenção de contêineres no montante de R\$122;
- Ação movida por Arrozeira Santa Lúcia Ltda, por retenção de container de mercadorias no valor de R\$57;
- Ação movida por Moialde Armazenagens Ltda, pleiteando indenização por danos materiais e danos morais por frustração de expectativa por negócios com Iceport, no valor de R\$2.212;
- Ação movida por Bigolin Materiais de Construção Ltda, ação indenizatória por não liberação de container no valor de R\$88;
- Ação movida por Key Comercial Importadora, pleiteando a inexistência de débitos e indenização no montante de R\$167;
- Ação movida por Rotária do Brasil LTDA, por execução de pagamento contra a Companhia de R\$111;
- Ação movida por Tubos ABC LTDA, ação ordinária por obrigação de fazer cumulada com pedido de concessão de tutela de urgência contra a Companhia de R\$60.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais)

16. Remuneração dos administradores (Consolidado)

No período findo em 30 de setembro de 2017, a Companhia e suas subsidiárias consignaram de forma global como Remuneração dos Administradores o montante de R\$ 1.847 (R\$ 3.376 em 30 de setembro de 2016). A remuneração dos administradores é baseada em pró-labore e gratificação variável.

17. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPC 38 a CPC 40, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros constantes nas contas de ativo e passivo e encontram-se atualizados na forma contratada até 30 de setembro de 2017.

Os principais instrumentos financeiros da Companhia em 30 de setembro de 2017 são:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Caixa e equivalentes de caixa	63.139	21.465	63.838	22.248
Contas a receber	61.204	55.868	66.380	60.762
Fornecedores	(12.062)	(7.679)	(12.920)	(8.349)
Debêntures	(437.062)	(470.366)	(437.062)	(470.366)
Partes relacionadas	27.744	30.097	14.825	14.912

A Companhia está exposta a risco de mercado, de crédito e de liquidez.

O Conselho de Administração é o responsável por supervisionar a gestão destes riscos.

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: a) risco de taxa de juros; b) risco cambial; e c) risco de preço relativo às suas ações. A Companhia e suas subsidiárias possuem importações ou exportações de insumos ou serviços, porém não tem ações negociadas em mercado.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais)

17. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de mercado--Continuação

a) *Risco de encargos financeiros/flutuação de taxa de câmbio*

Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros de captação bem como pela exposição a oscilações de

câmbio que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos obtidos junto a instituições financeiras ou partes relacionadas. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado.

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em aberto em 30 de setembro de 2017.

b) *Risco regulatório*

Desconsideramos quaisquer eventos de iniciativa do governo federal que possam afetar a continuidade da exploração do terminal portuário. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota.

Risco de Crédito

O risco de crédito, é o risco de a contraparte em um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato, o que ocasionaria o prejuízo financeiro. A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Diretoria da Companhia. A Companhia monitora os valores depositados e a concentração em determinadas instituições e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. Em relação a contas a receber de clientes a companhia não tem concentração de recebíveis de forma relevantes.

Risco de Liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de avaliações regulares de sua administração. Na Nota 11 apresentamos o perfil do vencimento do passivo financeiro com debenturistas da Companhia, com base nos pagamentos contratuais não descontados.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais)

17. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Gestão do Capital Social

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor ao acionista. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital ou emitir novas ações. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o período findo em 30 de setembro de 2017.

18. Patrimônio líquido

a) Capital social subscrito

Em 30 de setembro de 2017 o capital social subscrito, no montante de R\$ 66.116, está composto por 24.204.000 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. Em Assembleia Geral Extraordinária, datada de 24 de agosto de 2005, a Companhia decidiu dividir seu capital social nas classes de ações A e B, com direitos e obrigações idênticas entre as classes. Tal decisão foi tomada com base nas disposições contidas no artigo 16, da Lei 6.404/76.

Na Assembleia Geral Extraordinária, datada de 30 de setembro de 2012, foi aprovada a incorporação das ações das acionistas Maris Gaudium e Starport pela Companhia.

A participação total dos acionistas no capital subscrito da Companhia está assim distribuída:

Acionistas	Quantidade de Ações Ordinárias Integralizadas (*)	
	30/09/2017	31/12/2016
Classe "A"		
Bakmoon Investments Inc.	12.102.000	12.102.000
Total Classe "A"	12.102.000	12.102.000
Classe "B"		
TPI - S/A	8.067.998	8.067.998
Vênus Particip. e Invest.S/A	4.034.002	4.034.002
Total Classe "B"	12.102.000	12.102.000
Total Geral	24.204.000	24.204.000

(*) Quantidades unitárias.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais)

18. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reserva legal

Representa 5% do lucro líquido do exercício após a compensação de prejuízos acumulados, em conformidade com o artigo 193 da Lei 6.404/76.

c) Reserva especial de ágio

Reserva de capital constituída em decorrência dos processos de incorporação das ações das acionistas Maris Gaudium e Starport pela Companhia, tendo em contrapartida ao acervo líquido incorporado e representa o valor do benefício fiscal futuro a ser auferido por meio da amortização do ágio incorporado que encontrava-se registrado nestas empresas. A parcela de reserva especial de ágio correspondente ao benefício que poderá ser, ao final de cada exercício social, capitalizada em proveito dos acionistas, com a emissão de novas ações, de acordo com o disposto da Instrução CVM nº 319/99. A realização da reserva em 2014 deu-se com a emissão de novas ações em favor do acionista TPI – Triunfo Participações e Investimentos S.A. e posterior resgate, como autorizado pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 08 de agosto de 2014. Em 02 de abril de 2015 conforme autorizado em Assembleia Geral Extraordinária foram emitidas novas ações no montante de R\$ 8.083, resgatadas na mesma data. Em 13 de maio de 2016 conforme disposições da Assembleia Geral Extraordinária foram emitidas novas ações no montante de R\$ 8.081, resgatadas na mesma data. Em 18 de abril de 2017, conforme disposições da Assembleia Geral Extraordinária foram emitidas novas ações no montante de R\$ 8.083, resgatadas na mesma data. Em 11 de setembro de 2017, conforme disposição da Assembleia Geral Extraordinária, foram emitidas novas ações no montante de R\$ 6.062, e resgatadas na mesma data.

d) Dividendos

Na Assembleia Geral Ordinária, datada de 23 de fevereiro de 2017, foi aprovada a proposição da Administração relativa ao saldo de dividendos adicionais do ano de 2016, no montante de R\$52.847, que deverá ser pago conforme disponibilidade financeira da Companhia. Os dividendos pagos no período findo em 30 de setembro de 2017, relativos aos exercícios anteriores foram de R\$ 72.247.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais)

19. Receita operacional

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Receita da prestação de serviços	391.971	334.862	415.728	358.711
Receita com alugueis	3.615	3.675	8	3
Total da receita bruta	395.586	338.537	415.736	358.714
Deduções da receita:				
Impostos federais	(23.955)	(19.178)	(26.154)	(21.394)
Impostos municipais	(7.840)	(6.697)	(8.305)	(7.169)
Cancelamentos e perdas com vendas	(7)	(8.688)	(7)	(10.522)
Total das deduções	(31.802)	(34.563)	(34.466)	(39.085)
Receita operacional líquida	363.784	303.974	381.270	319.629

20. Outras receitas e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Outras receitas	3.255	1.206	3.274	1.334
Recuperação de despesas	96	1.006	96	1.049
Ganho na venda de bens	101	13.522	101	13.586
Perda na baixa de bens	(578)	740	(578)	740
Baixa custo atribuído	-	(391)	-	(391)
Provisões para riscos civis, tributários e trabalhistas	(1.853)	(1.332)	(1.853)	(1.332)
Provisão p/ crédito de liquidação duvidosa	(36)	(2.446)	(36)	(2.446)
Outras despesas	(1.614)	(856)	(1.719)	(1.027)
	(629)	11.449	(715)	11.513

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais)

21. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	4.197	3.648	4.215	3.728
Juros ativos	204	244	204	257
Descontos obtidos	1	6	1	6
Outras receitas	87	190	140	292
	4.489	4.088	4.560	4.283
Variação Cambial				
Variação cambial ativa	650	2.611	650	2.613
Variação cambial passiva	(240)	(1.569)	(240)	(1.569)
	410	1.042	410	1.044
Despesas financeiras				
Juros/Encargos - Debêntures	(43.975)	(66.273)	(43.975)	(66.273)
Tarifas bancárias	(201)	(295)	(223)	(321)
Juros e multas de mora	(7)	(5)	(8)	(10)
Outras despesas financeiras	-	(258)	-	(267)
IR s/pagamentos moeda estrangeira	(308)	(98)	(308)	(98)
Outros	(154)	(193)	(154)	(193)
	(44.645)	(67.122)	(44.668)	(67.162)

22. Seguros

Em 30 de setembro de 2017 a cobertura de seguro estabelecida pela administração da Companhia e para suas subsidiárias, para eventuais sinistros contemplam: i) Responsabilidade civil; ii) Danos físicos a bens móveis e imóveis e; iii) Cobertura adicional de perda de receita bruta e/ou despesas adicionais ou extraordinárias, consequentes de paralisação total ou parcial das atividades. O limite máximo indenizável é representado conforme quadro abaixo:

Risco	Data de vigência		Importância Segurada (USD mil)	Prêmio
	De	Até		
Operador Portuário	30/06/2017	31/12/2018	100.000	R\$ 9.591

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais)

23. Eventos subsequentes

Na data de 28 de setembro de 2017, foi emitida escritura para a terceira emissão de debêntures simples da Companhia, não conversíveis em ações, tendo como destinação dos recursos como segue:

(a) o resgate total e pagamento das debêntures emitidas pela Emissora nos termos do instrumento Particular de Escritura da Primeira Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantias adicionais fidejussórias, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, da Portonave S.A. - Terminais Portuários de Navegantes", celebrado entre a Emissora, o Agente Fiduciários e TPI - Triunfo Participações e Investimentos S.A. ("Triunfo"), em 11 de julho de 2012 ("Escritura da Primeira Emissão") e do "Instrumento Particular de Escritura da Segunda Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantias Adicionais Fidejussórias, em Série Única, para Distribuição Pública com Esforços Restritos de Distribuição, da Portonave S.A. - Terminais Portuários de Navegantes", celebrado em entre a Emissora e o Agente Fiduciário em 09 de junho de 2014("Escritura da Segunda Emissão" e, em conjunto com a Escritura de Primeira Emissão, as "Escrituras Anteriores") ("Operação com a Triunfo");

(b) os pagamentos de quaisquer custos ou impostos decorrentes do resgate total das Escrituras Anteriores; e

(c) o financiamento de quaisquer objetos sociais gerais, desde que não mais do que R\$10.000.000,00 (dez milhões de reais) dos recursos líquidos totais arrecadados pela Emissora nos termos desta Escritura sejam utilizados para os fins desta alínea (c).

A conclusão da operação e seus respectivos impactos acontecerão até o fim do mês de outubro de 2017.

* * *